



Atividade antifúngica da própolis na Medicina Integrativa

Stefani Silva Vicente^{1*}; Adauto Graciano de Araújo Neto^{2*}; Djailton Ferreira Da Silva³; Edilson De Sousa Da Silva⁴; José Ewerton Farias do Nascimento⁵; Thyago Araújo Gurjão⁵; Francisco de Assys Romero da Mota Souza⁶; Larissa Silva Neto Oliveira⁷

^{1*}Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande (FRCG), Email: Stefanivicente45@gmail.com;

²Graduando em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande (FRCG), Email: adautohg8@gmail.com ;

³Graduando em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande (FRCG), Email: djailtonferreira@hotmail.com ;

⁴Graduando em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande (FRCG) ewertonfarias1896@gmail.com ;⁵Docente de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande (FRCG), Email: thyagogurjaovp@gmail.com ; ⁶Docente do Curso de Medicina Veterinária; FRCG Campus Campina Grande, Email: assis.agronomia@gmail.com; ⁷Graduada em Medicina Veterinária; UFPB Campus Areia, Email: Larissa.nelooliveira@hotmail.com .

RESUMO: A própolis é uma resina natural produzida por abelhas a partir de substâncias coletadas em plantas e modificadas por suas secreções salivares. Ele possui propriedades terapêuticas amplamente estudadas, incluindo atividades antimicrobianas, antioxidantes e anti-inflamatórias. No contexto da Medicina Integrativa, que busca tratamentos menos invasivos e mais naturais, o uso de própolis como agente antifúngico tem ganhado destaque, especialmente no combate a infecções fúngicas resistentes a tratamentos convencionais. A pesquisa consiste na revisão de estudos clínicos e laboratoriais que investigaram a ação da própolis contra fungos patogênicos, como *Cândida* spp. e *Aspergillus* spp. Foram analisadas diferentes formas de aplicação da própolis, incluindo extratos alcoólicos, aquosos e sua incorporação em pomadas e géis, com foco na comparação de sua eficácia frente a antifúngicos convencionais. Os estudos indicam que a própolis possui componentes bioativos, como flavonoides e ácidos fenólicos, responsáveis por sua ação antifúngica. Ele atua na inibição do crescimento micelial e da formação de esporos, além de romper a parede celular dos fungos, impedindo sua proliferação. Em ambientes clínicos, a própolis mostrou-se eficaz tanto em tratamentos tópicos quanto sistêmicos, com resultados promissores em pacientes com infecções recorrentes e em populações vulneráveis. A atividade antifúngica da própolis apresenta grande potencial como alternativa na Medicina Integrativa, especialmente em casos de resistência aos tratamentos convencionais. Apesar de mais estudos clínicos serem necessários para validar sua eficácia e segurança em larga escala, seu uso complementar oferece uma abordagem natural e menos invasiva, alinhada aos princípios da Medicina Integrativa.

Palavras-chave: própolis, tratamento, integrativo, medicina

Antifungal activity of propolis in Integrative Medicine

ABSTRACT: Propolis is a natural resin produced by bees from substances collected from plants and modified by their salivary secretions. It has widely studied therapeutic properties, including antimicrobial, antioxidant and anti-inflammatory activities. In the context of Integrative Medicine, which seeks less invasive and more natural treatments, the use of propolis as an antifungal agent has gained prominence, especially in the fight against fungal infections resistant to conventional treatments. The research consists of a review of clinical and laboratory studies that investigated the action of propolis against pathogenic fungi, such as *Candida* spp. and *Aspergillus* spp. Different ways of applying propolis were analyzed, including alcoholic and aqueous extracts and its incorporation into ointments and gels, with a focus on comparing its effectiveness compared to conventional antifungals. Studies indicate that propolis has bioactive components, such as flavonoids and phenolic acids, responsible for its antifungal action. It acts to inhibit mycelial growth and spore formation, in addition to disrupting the cell wall of fungi, preventing their proliferation. In clinical settings, propolis has been shown to be effective in both topical and systemic treatments, with promising results in patients with recurrent infections and in vulnerable populations. The antifungal activity of propolis has great potential as an alternative in Integrative Medicine, especially in cases of resistance to conventional treatments. Although more clinical studies are needed to validate its efficacy and safety on a large scale, its complementary use offers a natural and less invasive approach, aligned with the principles of Integrative Medicine.

Keywords: propolis, treatment, integrative, medicine